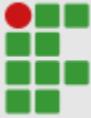


A avaliação institucional e seus desdobramentos: Um recorte sobre os desafios, oportunidades e tendências no contexto do IFSC.

Prof. Thiago Francisco

Gestão e Liderança: 2016



Objetivos

Ementa:

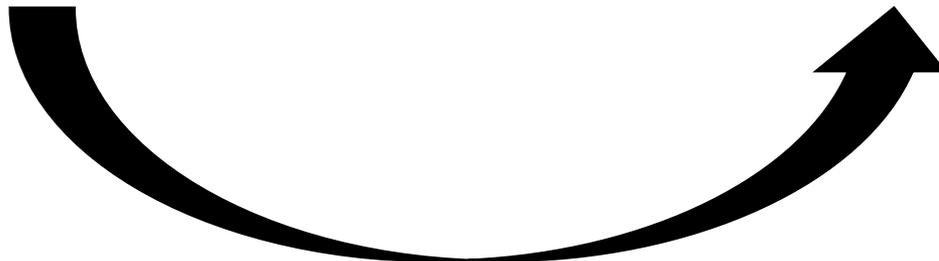
Os desafios, o posicionamento e as contribuições **do SINAES** para o **Instituto Federal**. Ferramentas para a construção de uma **cultura de avaliação**. A importância e a contribuição da avaliação interna e da discussão de seus resultados. A avaliação e seus desdobramentos: **regulação** e a importância do **ENADE**. Sugestões para a utilização dos **indicadores do CPC como instrumentos de governança**. Considerações gerais, **debates e reflexões** sobre o SINAES no contexto da educação superior tecnológica

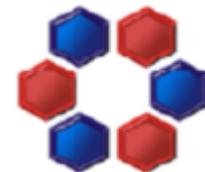
Compreender alguns dos desafios que a avaliação traz ao contexto dos IFSC

Apresentar os instrumentos de avaliação como elementos que podem fortalecer a cultura de avaliação nesse contexto;

Distinguir o ENADE de um evento simbólico e caracterizá-lo como parte de um sistema de indicadores;

Discutir as angustias, desafios, oportunidades e tendências provenientes da avaliação





Professor Thiago Francisco;

- ✓ Doutorando: EGC/UFSC: Planejamento, gestão e avaliação institucional – *Grounded Theory*;
- ✓ Mestre: PPGAU/UFSC: Avaliação Institucional
- ✓ Especialista em Gestão estratégica de pessoas;
- ✓ Bacharel em Administração

Pesquisador: INPEAU, NEOGAP, GEU;

- ✓ Coordenador do Setor de Avaliação Institucional (UNESC);
- ✓ Coordenador da CPA – UNESC;
- ✓ Docente – Graduação e Pós-Graduação;
- ✓ Membro do BNI/INEP;
- ✓ Consultor – Projetos;
- ✓ Coach: Criative Learning.

Desde 2005 atuando no contexto do SINAES: Mais de 35 publicações nacionais e internacionais sobre o tema.

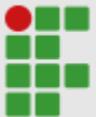
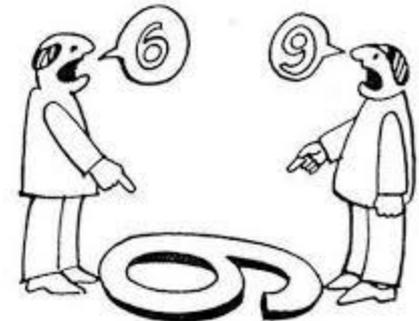
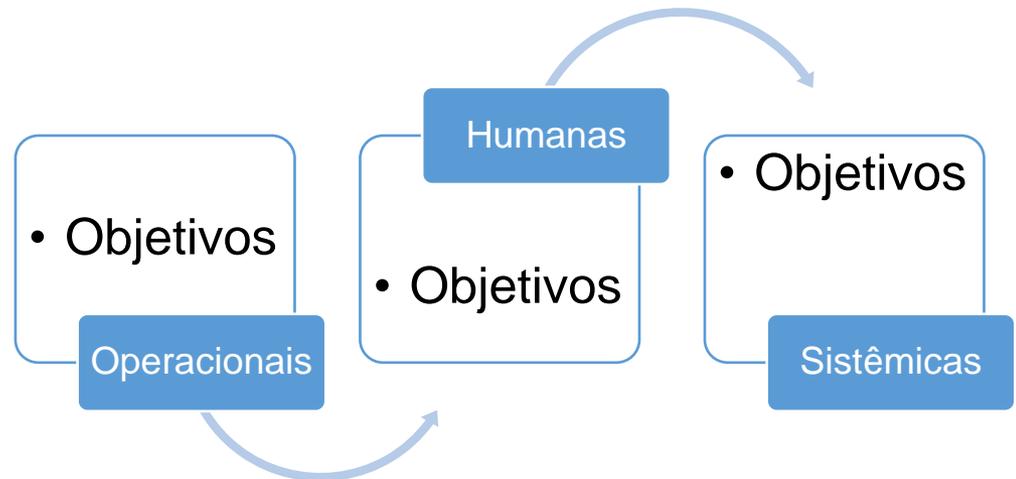


INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



O Perfil do encontro:

- ✓ Compartilhado;
- ✓ Ponto de vista convergente;
- ✓ Discutível e abrangente;
- ✓ Estruturado em visões de mundo;
- ✓ Defende paradigmas.



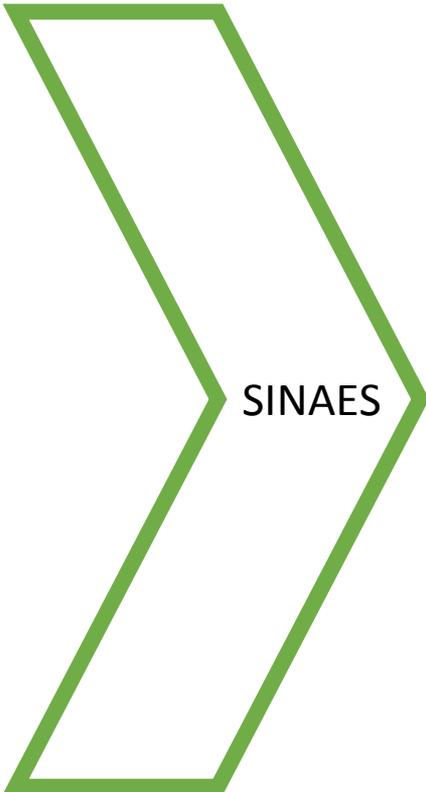
INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

A disciplina



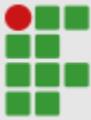
Um conteúdo amplo e abrangente:

- ✓ A avaliação é um elemento norteador da gestão institucional e está para além de uma **política pública**;
- ✓ A avaliação não é apenas um mecanismo de prestação de contas, mas sim **fortalecimento da identidade**;
- ✓ A regulação é cada vez mais um elemento norteador de **estratégias institucionais**;
- ✓ **Competitividade**: para além de qualquer segmento, ideologia ou modelo institucional.



SINAES

Welcome: [Did you know?](#)

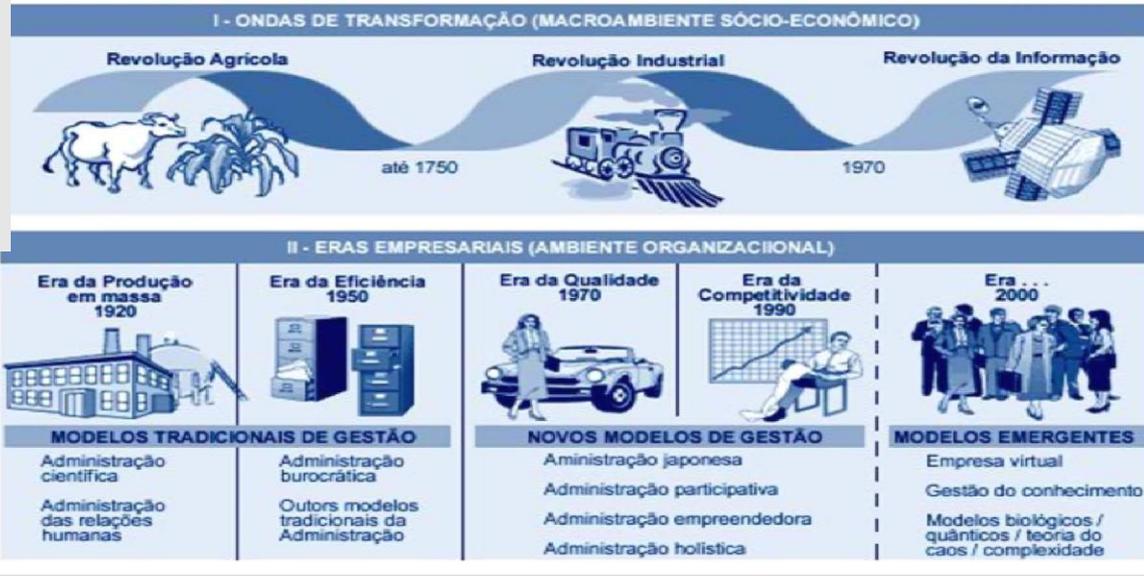


INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

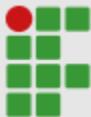
A Educação (**inclusive a Superior**) não é mais a mesma:

- ✓ Avaliação: Indutora da qualidade;
- ✓ Internacionalização;
- ✓ Egressos e empregabilidade;
- ✓ Regulação;
- ✓ Acreditação.

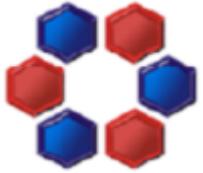
O CENÁRIO AMBIENTAL DA EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE GESTÃO



Avaliação.



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina



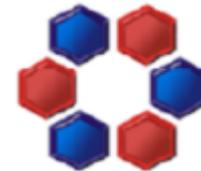
A avaliação institucional e seus desdobramentos: Um recorte sobre os desafios, oportunidades e tendências no contexto do IFSC.

Considerações Introdutórias: Apontamentos do contexto da educação superior.

Questão Norteadora:

- ✓ *Que contribuições a avaliação institucional pode trazer ao IFSC, considerando o SINAES como sistema norteador deste processo?*

Gestão e Liderança: 2016



SINAES: Um sistema articulado de princípios

- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Diversidade do Sistema;*
- ✓ *Respeito a identidade institucional;*
- ✓ *Globalidade;*
- ✓ *Continuidade*

IFSC: Uma visão a partir do Perfil Institucional

- ✓ *Criado em 1909;*
- ✓ *22 campus;*
- ✓ *Metodologias inovadoras;*
- ✓ *Polos de inovação: Setor produtivo;*
- ✓ *A linha do tempo: Um conjunto de transformações*

Elementos norteadores:

- ✓ **Missão:** Desenvolvimento socioeconômico e cultural;
- ✓ **Visão:** excelência e indissociabilidade;
- ✓ **Qualidade:** Pressupõe o cuidado com a avaliação.

Finalidades: integração entre os níveis educacionais – LDB.

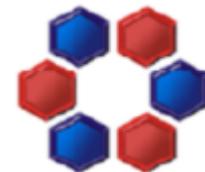


A Identidade do IFSC:

- ✓ **Cursos FIC:** Duração média de 4 meses;
- ✓ **PROJEA:** 3 a 3 anos e meio;
- ✓ **Cursos Técnicos integrados ao E.M:** 4 anos;
- ✓ **Cursos concomitantes:** 1 a 2 anos;
- ✓ **Cursos Técnicos Subsequentes:** 1 a 2 anos;
- ✓ **Certificações profissionais:** 1 a 2 anos;
- ✓ **CST:** 3 a 4 anos;
- ✓ **Bacharelados:** 4 anos;
- ✓ **Licenciatura:** 4 anos;
- ✓ **EAD:** 1 a 2 anos;
- ✓ **Lato-sensu:** 1 a 2 anos;
- ✓ **Stricto – Sensu:** 2 anos.

Desafios Institucionais na perspectiva da avaliação:

- Fluxo do estudante na educação técnica;
- Projeto de avaliação interna: Como a CPA está contemplando essas modalidades?
- Regulação em níveis que ensino distintos da educação superior;
- Qualidade: Quais são os critérios?
- Articulação com os PPPs;



Avaliação

IFSC: Objetivos do PDI

- ✓ *Cursos superiores de tecnologia;*
- ✓ *Cursos de licenciatura;*
- ✓ *Cursos de Pós-Graduação (LS);*
- ✓ *Cursos de Pós-Graduação (SC);*

Regulação

IFSC: Objetivos do PDI

- ✓ *CPC;*
- ✓ *DCNs – 2017;*
- ✓ *Regulação*
- ✓ ***Indissociabilidade.***

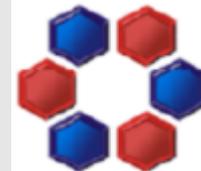


Desafios

Supervisão

Autonomia

Contexto: 20% das vagas para programas especiais, onde a educação superior está posicionada.



Nesse contexto o próprio contexto:

- ✓ Evasão;
- ✓ EAD: com posicionamento dos consolidadores;
- ✓ Expansão do Portfólio do segmento privado;
- ✓ Escassez de recursos;
- ✓ Capital estrangeiro;
- ✓ Política pública: “cobrança pelos mestrados”
- ✓ Regulação: CPC;
- ✓ Perfil dos estudantes ingressantes na educação superior;
- ✓ O Próprio PNE: Metas arrojadas, importantes, mas improváveis.

Desafios Institucionais

- ✓ PDI;
- ✓ Avaliação como elemento de gestão - SINAES
- ✓ CPC: Como instrumento de governança;
- ✓ Adaptação: “Concorrência”

“Notas acadêmicas que se articulam com a avaliação”:

- ✓ 40% de analfabetos funcionais (FIESC, 2016);
- ✓ Os resultados da avaliação (interna e externa) não são utilizados – (INEP, 2015 – Indicador 1.15);
- ✓ **ENADE**: Caligrafia, interpretação e síntese.

Avaliação = Cultura

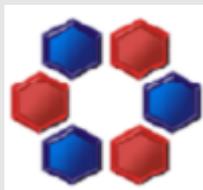
Resultados: diálogo

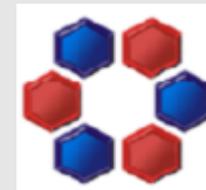
Regulação como governança

Avaliação



Instrumento de Gestão





O SINAES como um
instrumento de gestão.

Que contribuições o
SINAES trouxe aos
institutos federais?

Que ferramentas
podem contribuir
com a cultura de
avaliação no IFSC?

Que desafios
envolvem o ENADE,
considerando a
identidade do IFSC?

Contexto

- SINAES: Tentativa de **organizar** o sistema de educação superior;
- Sistematizou uma **demanda** importante para a educação superior no Brasil – LDB /CF.
- Aproximou os critérios de qualidade daqueles utilizados em **nível internacional**;
- Fortaleceu a **integração** com a comunidade acadêmica;
- **Consolidou as DCNs.**

2368 IES

1,7% Ifs
(40)

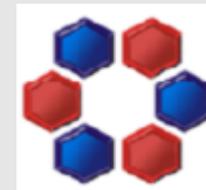
1,7%
Matriculas

131.962

1158
Cursos

- 7.828.013 Matrículas (131.962 em IFc)
- 178 mil em SC;
- 11.663 concluintes;
- 46.920 Ingressantes (2096 em SC);
- 31.513 Cursos (1.127 em IFc – 52 em SC);



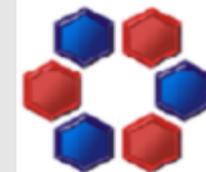


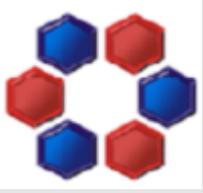
A organização do sistema trouxe **desafios**:

- Competitividade (O segmento privado começou a **organizar o portfólio**): De 4 estudantes, 3 estão no segmento privado;
- IFSC: **Interiorização** da educação superior – um desafio que surge com o SINAES;
- **Democratização do acesso** e formação docente: dois elementos que também estão sob a tutela dos IF.

A organização do sistema trouxe **desafios**:

- **EAD**: 17,1% das matrículas na educação superior – 1,34 milhão de estudantes;
- **Aumento da proporção de alunos matriculados**: Em SC, 1,1 estudante matriculado em rede privada para cada matrícula na rede pública (presencial);
- **Autonomia**: Fluxo de processo que impede a competitividade;

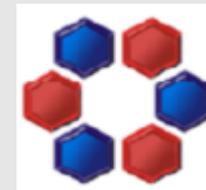




A organização do sistema trouxe **desafios**:

- Matrículas nas licenciaturas: **Crescem** apenas na modalidade “a distância”;
- Evasão: **duplicou** no contexto da rede pública;
- 82,3% dos ingressos ocorrem no **segmento privado**: PRONATEC
- Ociosidade: em todos os segmentos: Planejamento dos PPCs – (**IACG**)



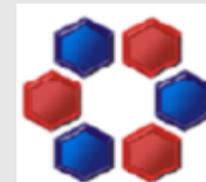


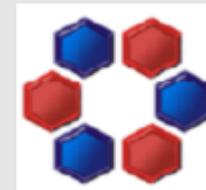
A organização do sistema trouxe **contribuições:**

- Construiu indicadores indutores da qualidade;
- Permitiu o fortalecimento das diversas identidades institucionais;
- Introduziu ferramentas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Articulação entre os PPCs e a avaliação:
Instrumentos

A organização do sistema trouxe **contribuições:**

- Profissionalizou a gestão dos cursos de graduação;
- Profissionalizou a gestão das instituições;
- Fortaleceu o PDI como mecanismo de PE das Instituições;
- Fortaleceu a participação da comunidade acadêmica na instituição



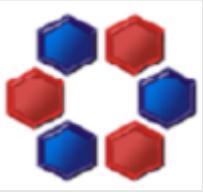


O SINAES como um
instrumento de gestão.

Que contribuições o
SINAES trouxe aos
institutos federais?

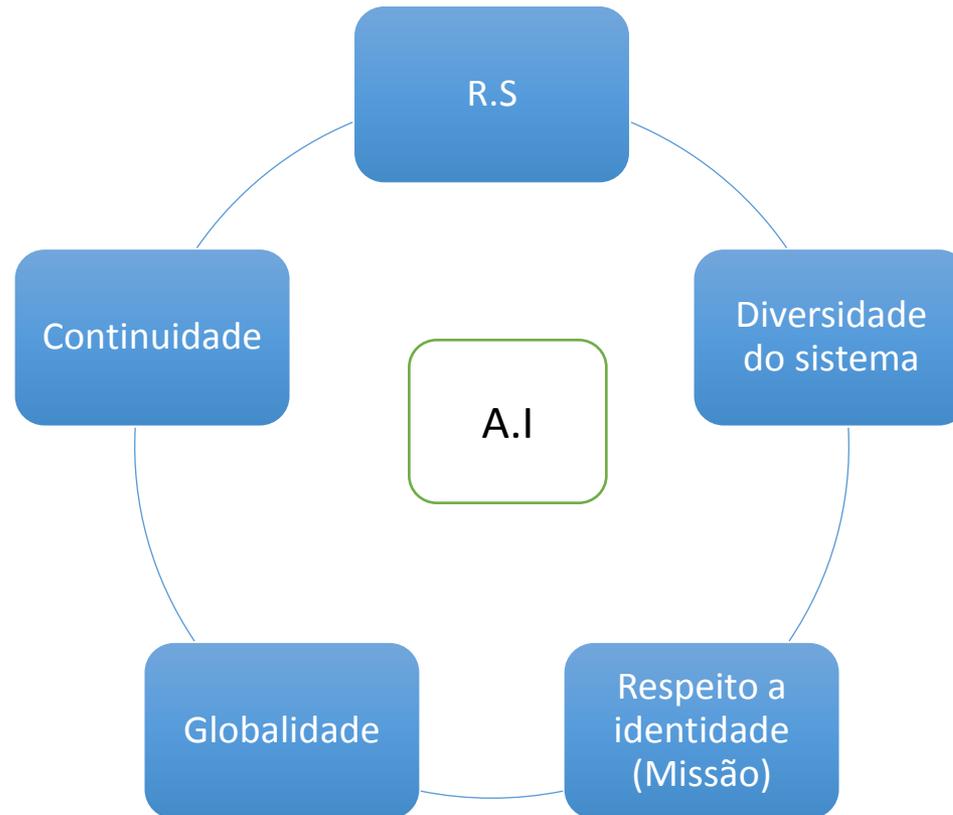
Que ferramentas
podem contribuir
com a cultura de
avaliação?

Que desafios
envolvem o ENADE,
considerando os
cursos do IFSC?



IAIE

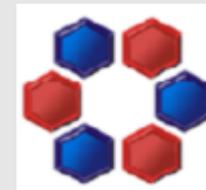
CPC/
IGC



IACG

A.Ava.





P.I

- Fortalecimento do PDI.
- Movimento de sensibilização constante (PPCs, PPI).

P.E

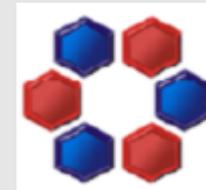
- Integração – (Evasão).
- Fortalecimento da permanência.

P.D

- ENADE: CPC.
- Formação.

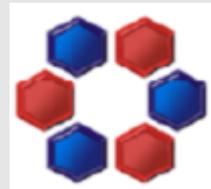
Movimento articulado pa
Flexibilidade;
Aprendizagem;
PDI;
Formação;
Fortalecer a identidade.

1. Entendimento do cenário;
2. Prospecção de futuro.



A construção de uma cultura de avaliação: Os instrumentos

- Orienta o **trabalho da CPA**: Do projeto a meta avaliação;
- **Fortalece o PDI** como instrumento de gestão;
- **Articula o Projeto** de avaliação ao **PDI**;
- Torna a **avaliação global** e útil: orienta a utilização dos resultados;
- Integra a **gestão** com a avaliação externa;
- Torna a avaliação um **princípio de gestão**.



Os instrumentos como “ferramentas”

Na avaliação institucional:

- Relato institucional: Torna a avaliação um elemento sistêmico e articulado com o PDI;
- Orienta a construção e a utilização dos relatórios de avaliação;
- Insere a instituição no fluxo dos processos de regulação - **Regimento**
- Orienta um posicionamento no contexto *loco regional*;



Requisitos legais e normativos



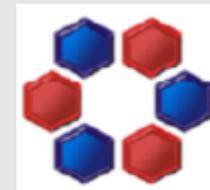
Os instrumentos como “ferramentas”

Articulação com a regulação:

- **Portaria calendário** para a renovação dos atos regulatórios;
- **Padrões decisórios**: Orienta ações estratégicas;
- Fortalece o **papel do P.I.**;
- **Fortalece o papel da CPA**: O novo instrumento trouxe um pouco mais de notoriedade à Comissão.

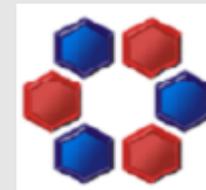
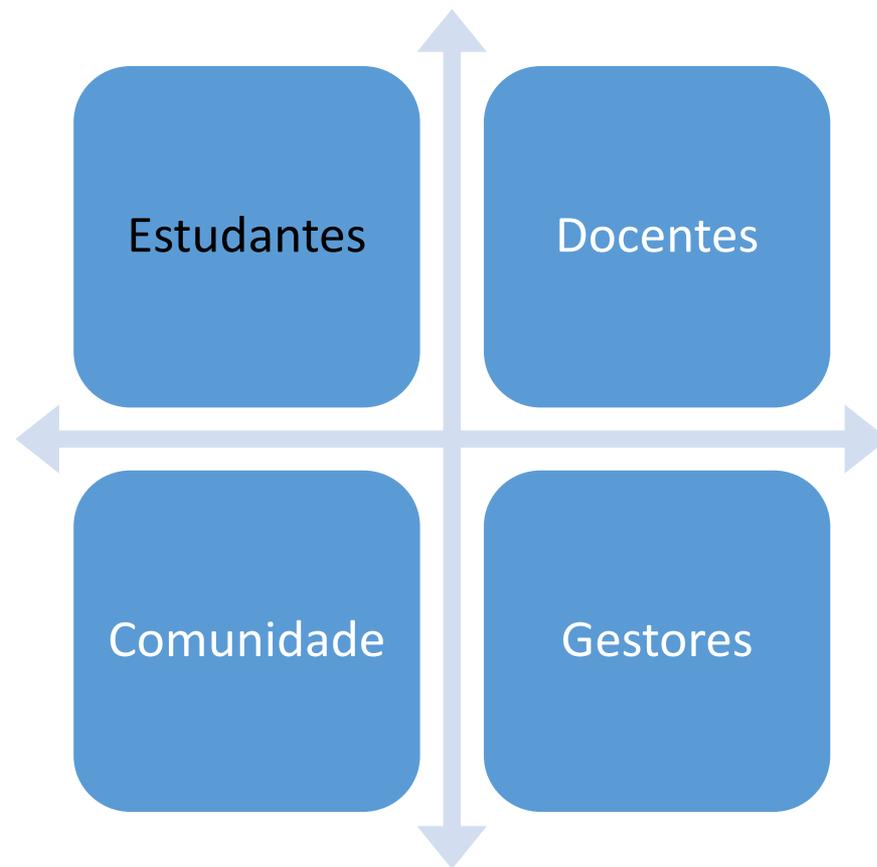


Requisitos legais e normativos



PDI – Projeto - Avaliação:

- Orienta o trabalho da CPA no ciclo avaliativo;
- Orienta os processos de revisão do PDI;
- Torna a avaliação externa mais “tranquila”;
- Incentiva a utilização dos resultados da avaliação;
- Como eles são divulgados?



O IACG: Principais alterações

Indicadores relacionados com a área da saúde:

- 18 indicadores alterados ou introduzidos;
- Sete exclusivos para Medicina;
- COAPS: Atenção aos contratos;
- Educação Física – Bacharelado;

Outras alterações:

- 10 alterações que envolvem todas as áreas;
- Maior integração do instrumento com CPC;
- Capacitação dos avaliadores: Visão gerencial, para além do “*Check-list*”;
- Estágios para a área de Licenciatura.



O IACG: Principais alterações

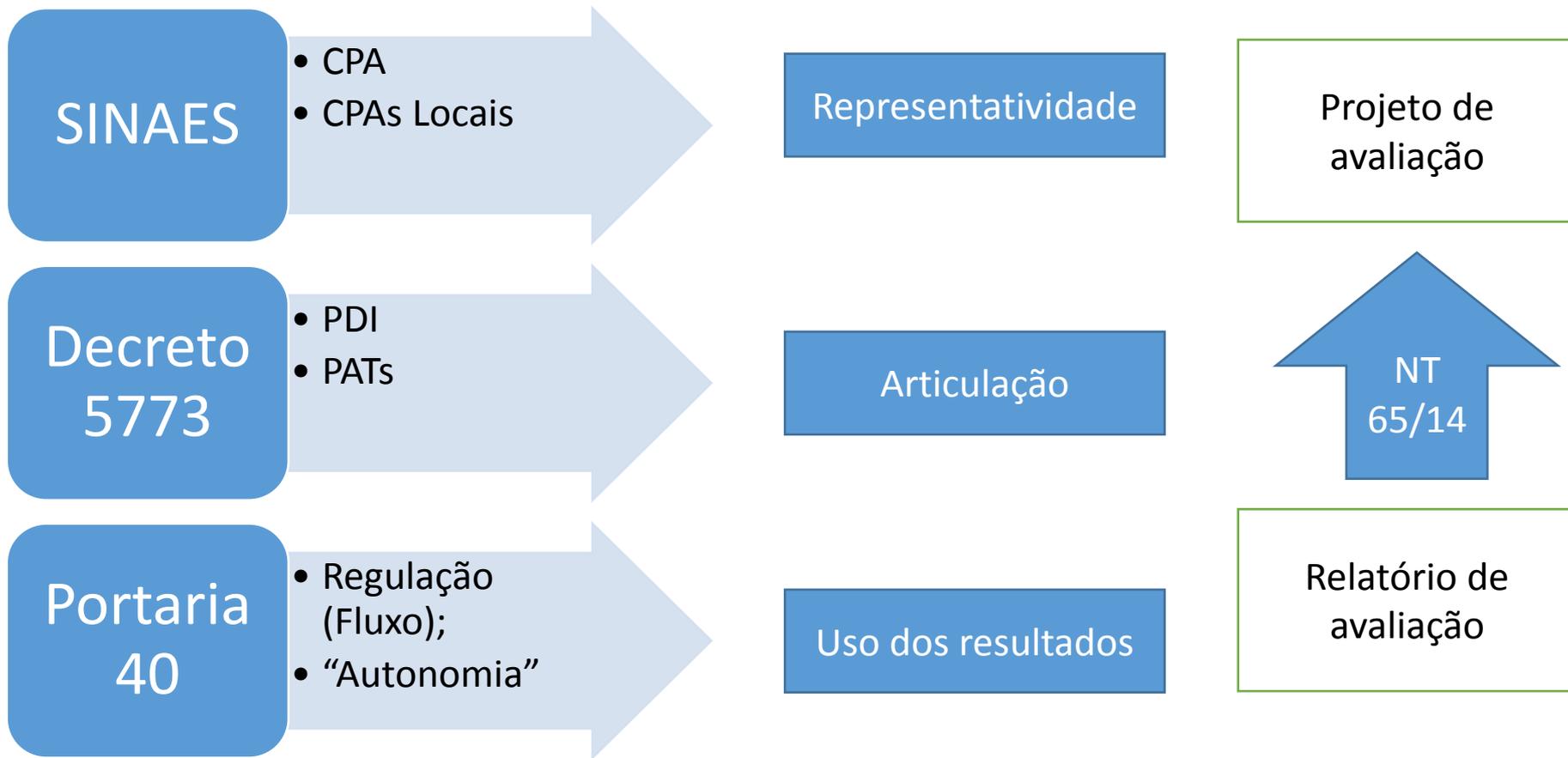
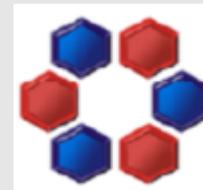
Contribuições ao NDE:

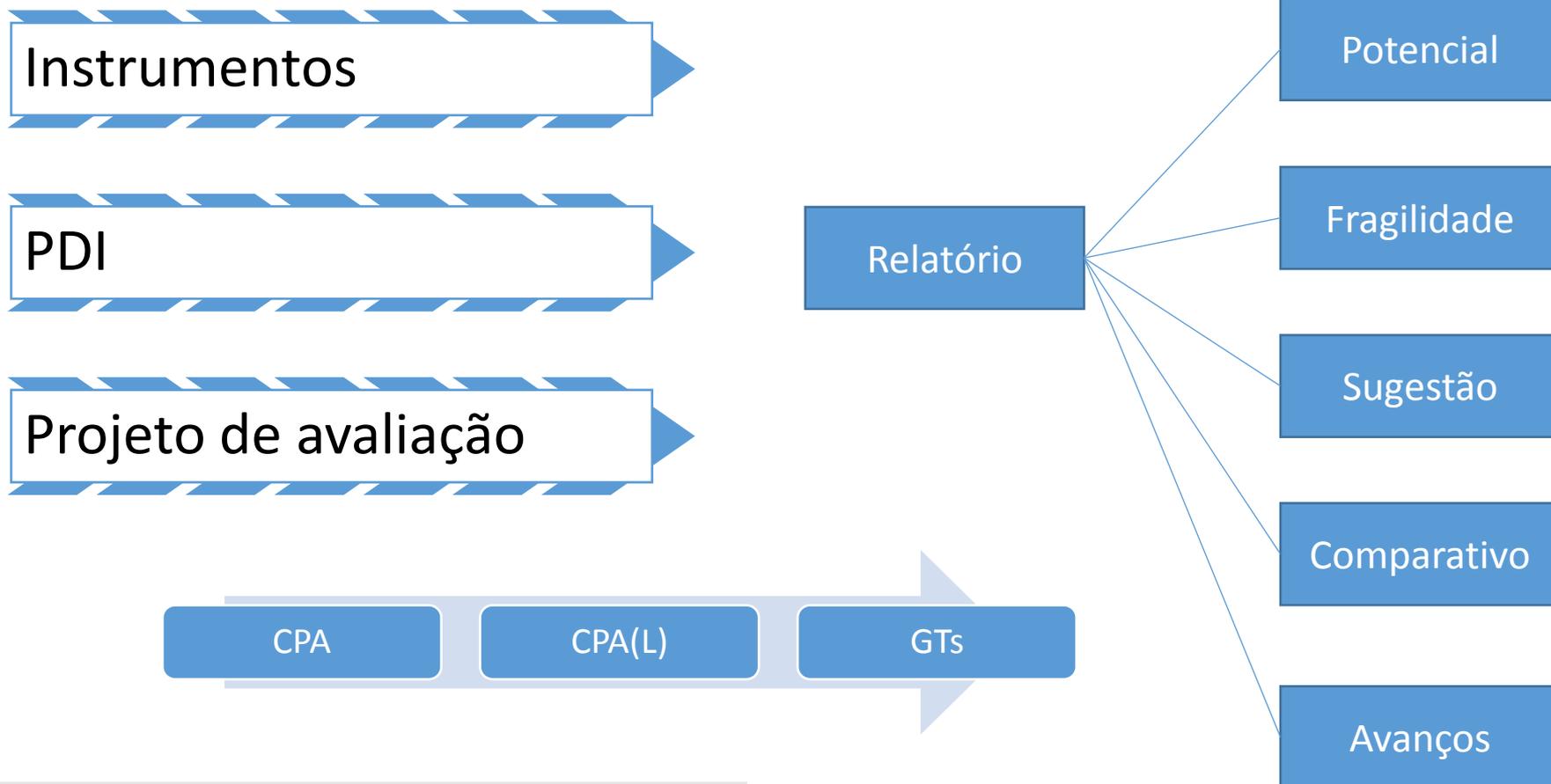
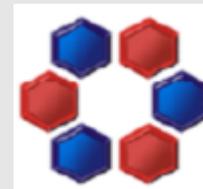
- Indicador 1.15: Utilização dos resultados para a revisão do PPC;
- Peculiaridades do PPC;
- Política de formação continuada docente: IFs;
- Acessibilidade Plena: **Desafio.**
- **Metodologia.**

Contribuições ao PPC:

- Permite identificar o contexto educacional sob as variáveis corretas;
- **Justificativa;**
- Orienta a articulação das políticas do PDI com o Curso;
- Perfil do Egresso X Estrutura curricular;
- Estrutura curricular: necessidades regionais







A avaliação interna

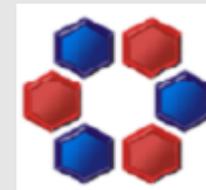
Algumas reflexões sobre a CPA:

- Envolvimento: acompanhamento do fluxo de avaliação;
- O universo da avaliação (egressos e internacionalização);
- Divulgação dos resultados: ***Pode ser mensal e segmentado.***
- ***Ristoff (2001): Linguagem;***

Algumas reflexões sobre a CPA:

- Há alinhamento dos instrumentos com o PDI?
- Relatórios: discrepantes e, muitas vezes, “burocráticos”;
- Análise sistêmica e global?
 - **Metodologia;**
- **Articulação com a avaliação externa.**



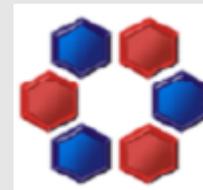


O SINAES como um
instrumento de gestão.

Que contribuições o
SINAES trouxe aos
institutos federais?

Que ferramentas
podem contribuir
com a cultura de
avaliação?

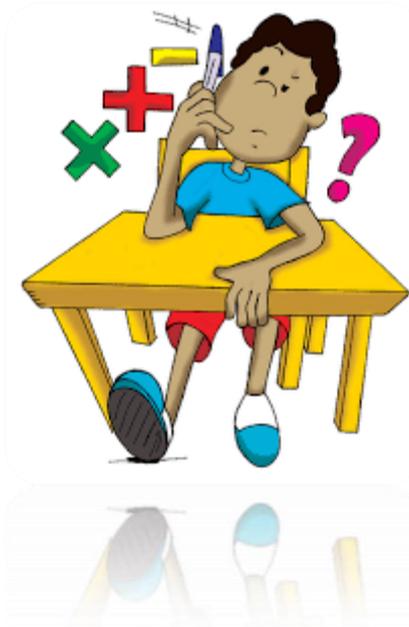
Que desafios
envolvem o ENADE,
considerando os
cursos do IFSC?



Apenas 20% da avaliação
do CPC

Ações: O que dizem os
relatórios?

Qual é o Perfil do
Egresso?



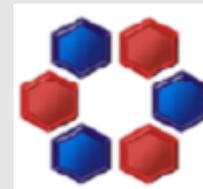
Sensibilização é o foco.

Qual é o Perfil do
Egresso?

ENADE X
Sustentabilidade: FIES

ENADE X
Sustentabilidade: FIES





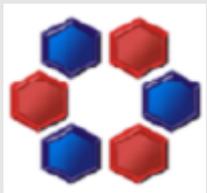
Uma questão sistêmica:

- 40% dos universitários são analfabetos funcionais;
- Os resultados do ENADE não são utilizados corretamente;
- As ações são eventuais e não influenciam na questão cultural do curso e da IES;
- Não há programas permanentes: apenas ações que não induzem qualidade;
- Uma das principais dificuldades: ***Instrumentos de avaliação***



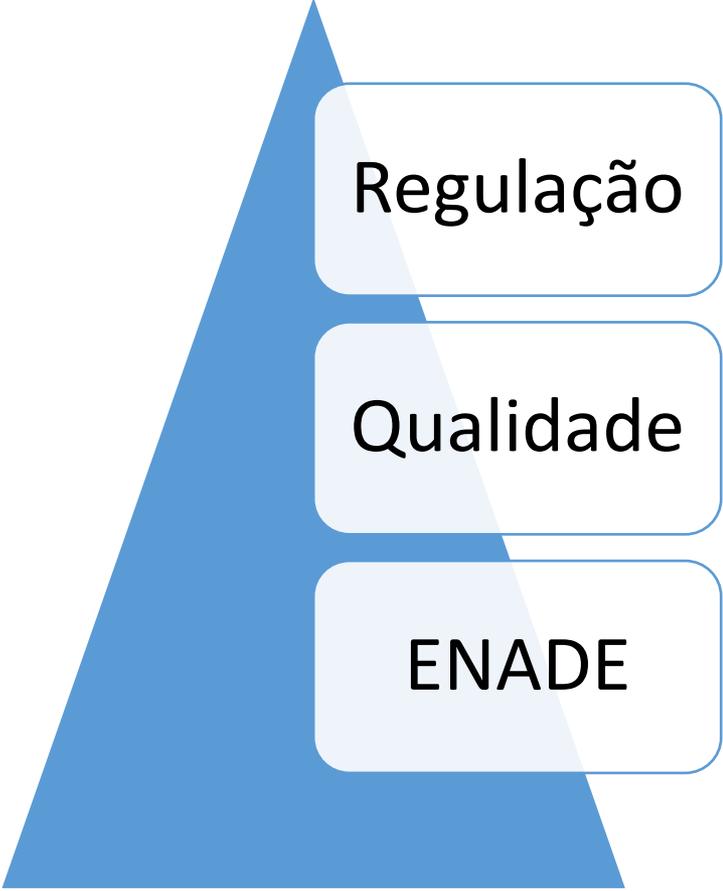
Sensibilização





Importante, mas o CPC é o foco:

- Evento: demanda uma política institucional;
- Deve estar articulado com a avaliação externa e com a avaliação interna
- **Deve ser cultural:** a avaliação foi embora e o ENADE já passou... E agora?
- IACG: Metodologia – Memorial do Curso;
- Questões discursivas: As principais lacunas;
- IDD: Como tem sido gerenciado?
- QSE e relatórios: tem sido utilizados?
- **E A PROVA?.....**

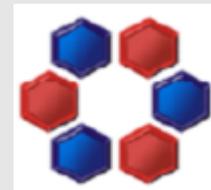


Regulação

Qualidade

ENADE





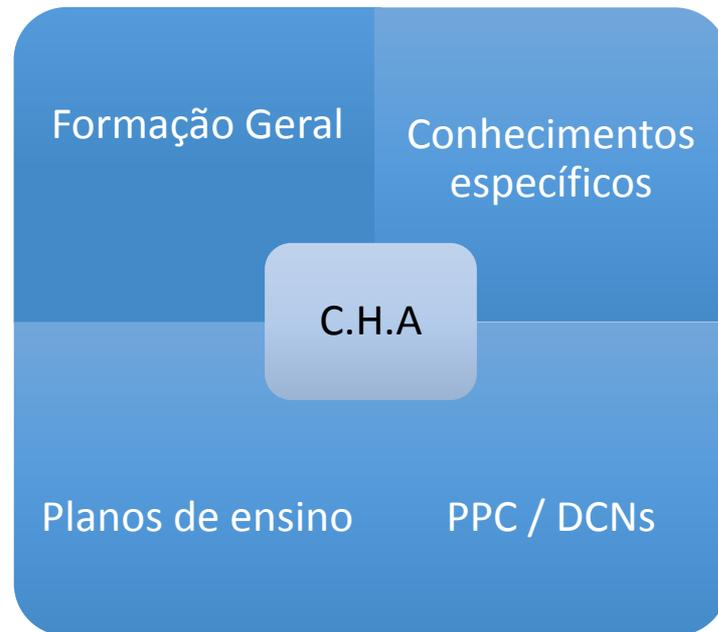
O Instrumento de avaliação: Descolado da sua avaliação:

Um desafio à metodologia do PPC:

- Itens complexos: C.H.A
- Conteúdos: coadjuvantes;
- Portaria de conteúdos: Exemplo da área da ADM.
- Interdisciplinar: Relatório síntese.
- ***Matriz X Grade curricular.***

Tendência de queda nos conceitos: Mesmo com o perfil da matriz:

- Itens de múltipla escolha: resposta orientada
- Itens de resposta livre: Discursivas.



Visão Geral da Avaliação

(A avaliação considera as competências, inclusive as transversais, exigidas pelo ENADE? / Há lacunas que devem ser analisadas antes da aplicação? / Existem ajustes orográficos necessários? / Quais são os pontos positivos do instrumento? Da Matriz de Competências, quais são apresentadas na avaliação?)

AVALIAÇÃO OBJETIVA DO INSTRUMENTO

Descritores da Escala:

1 -3: Considero que a avaliação deve ser rejeitada quanto a este aspecto.

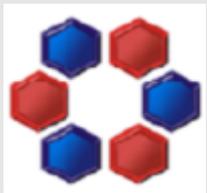
4 -5: Considero insatisfatório, com permissão de correções obrigatórias e nova submissão: A avaliação só será aplicada após as correções.

6-7: Considero satisfatório, com sugestões ou ressalvas: A avaliação pode ser aplicada com o registro das sugestões.

8-10: Considero que a avaliação deve ser aplicada sem correções: A avaliação pode ser aplicada sem necessidade de correções.

Critério	Nota	OBS
1. As questões objetivas possuem um texto base, enunciado com comando e cinco opções de alternativas? Há coesão entre os itens?		
2. O texto base é contextualizado e apresenta pelo menos um dos aspectos listados? (Gráfico, tabela, figura, esquema, simulacro, estudo de caso)		
3 O comando da questão (explicitação do desafio) é proposto ao desenvolvimento de uma das competências da Matriz?		
4 A alternativa correta materializa a opção correta do desafio proposto?		
5 Os distratores (alternativas incorretas) possuem plausibilidade?		
6. As questões dissertativas exigem mais de três competências da Matriz de Competências apresentada?		
7.Nas questões dissertativas apresentadas, há o indício da avaliação de competências transversais?		
8. A avaliação está diretamente alinhada com algum componente curricular apresentado no Plano de Ensino do Professor?		
9. O componente curricular faz parte do Projeto Pedagógico?		
10. As referências utilizadas para a elaboração do instrumento estão contempladas no PPC?		
11. Apreciação global		
Total:		Recomenda a aplicação: S () N ()

Análise crítica:



Alguns desafios:

- **Compreender a estrutura da avaliação:**
Competências X Matriz Curricular;
- **Sensibilizar:** Estudantes, Docentes e Instituição;
- **Compreender o CPC:** O ENADE é apenas parte integrante desse elemento.

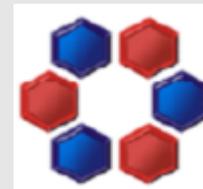


Desempenho dos estudantes	Nota Concluintes	20%	55%
	IDD (ENEM)	35%	
INSUMOS (30%)		Distribuição	
Corpo Docente (30%)	Titulação: Doutores	15%	30%
	Titulação: Mestres	7,5%	
	Regime: TI e TP	7,5%	
Infra Estrutura e Instalações Físicas		5%	15%
Recursos Didático-Pedagógicos		7,5%	
Ampliação da formação acadêmica e profissional		2,5%	

Desempenho dos estudantes	Nota Concluintes	20%	55%
	IDD (ENEM)	35%	
INSUMOS (30%)		Distribuição	
Corpo Docente (30%)	Titulação: Doutores	15%	30%
	Titulação: Mestres	7,5%	
	Regime: TI e TP	7,5%	
Infra Estrutura e Instalações Físicas		5%	15%
Recursos Didático-Pedagógicos		7,5%	
Ampliação da formação acadêmica e profissional		2,5%	

Desempenho dos estudantes	Nota Concluintes	20%	55%
	IDD (ENEM)	35%	
INSUMOS (30%)		Distribuição	
Corpo Docente (30%)	Titulação: Doutores	15%	30%
	Titulação: Mestres	7,5%	
	Regime: TI e TP	7,5%	
Infra Estrutura e Instalações Físicas		5%	15%
Recursos Didático-Pedagógicos		7,5%	
Ampliação da formação acadêmica e profissional		2,5%	

Desempenho dos estudantes	Nota Concluintes	20%	55%
	IDD (ENEM)	35%	
INSUMOS (30%)		Distribuição	
Corpo Docente (30%)	Titulação: Doutores	15%	30%
	Titulação: Mestres	7,5%	
	Regime: TI e TP	7,5%	
Infra Estrutura e Instalações Físicas		5%	15%
Recursos Didático-Pedagógicos		7,5%	
Ampliação da formação acadêmica e profissional		2,5%	



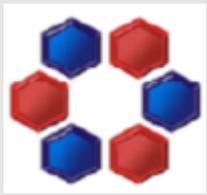
Da gestão do Processo de Aprendizagem: *Algumas leituras*

Detalhamento do Conceito ENADE

	Nota Bruta (FG)	Nota pad. (FG)	Nota Bruta (CE)	Nota padronizada (CE)	Conceito ENADE (Contínuo)	Conceito ENADE (Faixa)	CPC
A	35,03	1,47	33,05	1,00	1,12	2	2
B	43,48	3,26	46,54	4,18	3,95	5	5
C (EAD)	38,29	2,16	38,53	2,29	2,26	3	S/C

Detalhamento do CPC – Principais Insumos

	IDD	INFRA	ODP	%Doutores	%Mestre	NR	CPC
A	0,50	3,97	3,97	1,25	2,22	4,44	2
B	5,00	3,80	4,28	2,34	4,68	4,68	5
C (EAD)	2,26	4,55	3,80	1,25	5,00	5,00	S/C



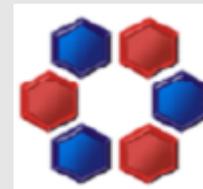
Algumas leituras: IFSC

	Nota Bruta (FG)	Nota Bruta (CE)	CONC.	ODP	INFRA	OAP	ENEM	IDD	N.MSC	N.DR	NRT	CPC
IFSC	54,36	58,29	4,45	3,43	4,50	3,81	57,35	4,43	3,57	2,22	5	4 (3,87)

Recomendações:

- Manter o desempenho na prova de C.E.
- Promover dinâmicas de sensibilização aos acadêmicos (QSE).
- Manter o perfil do regime de trabalho dos professores.
- Atenção aos indicadores relacionados a **“oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional”**

ENADE



- ENADE

PPC

- INSUMOS

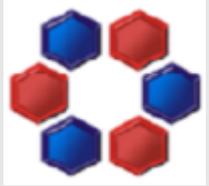
PPC

- QSE

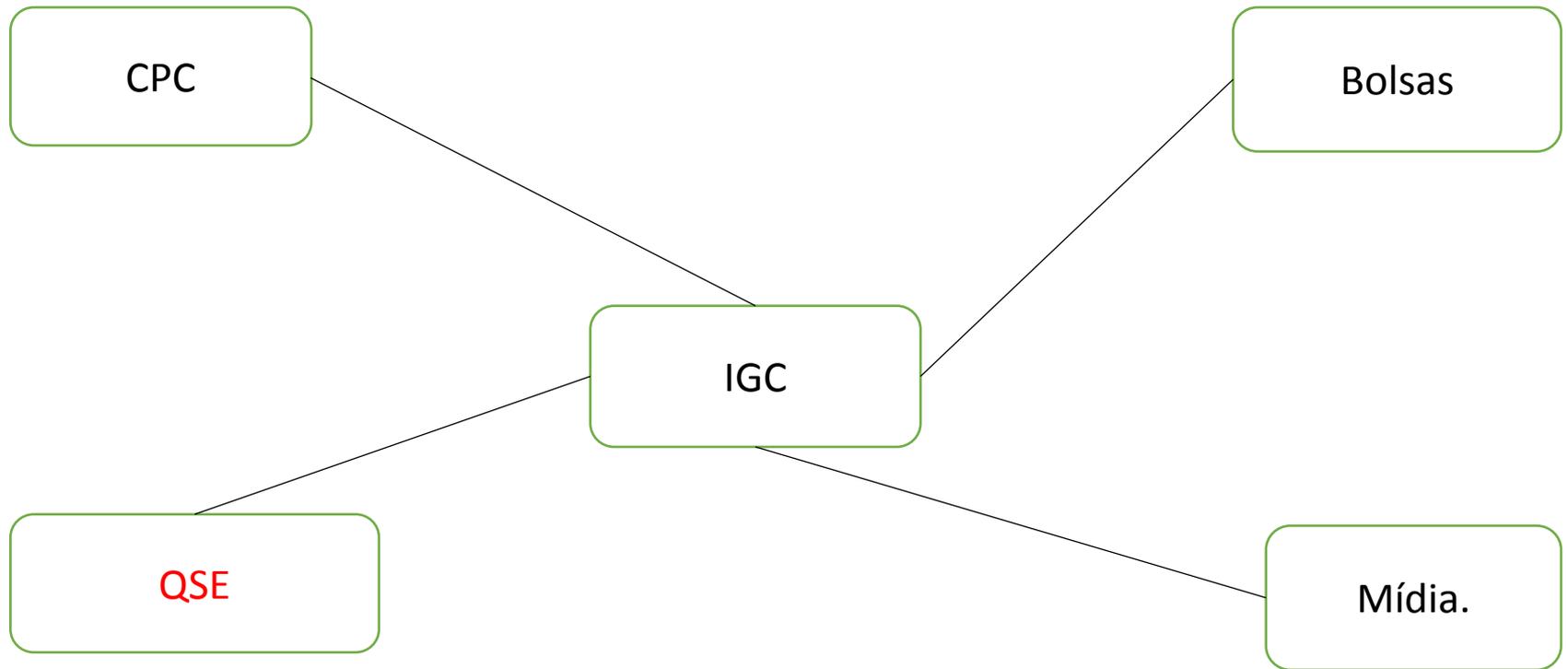
PPC

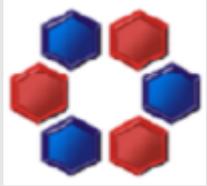
Regulação





Francisco et. al. (2012): Um desafio





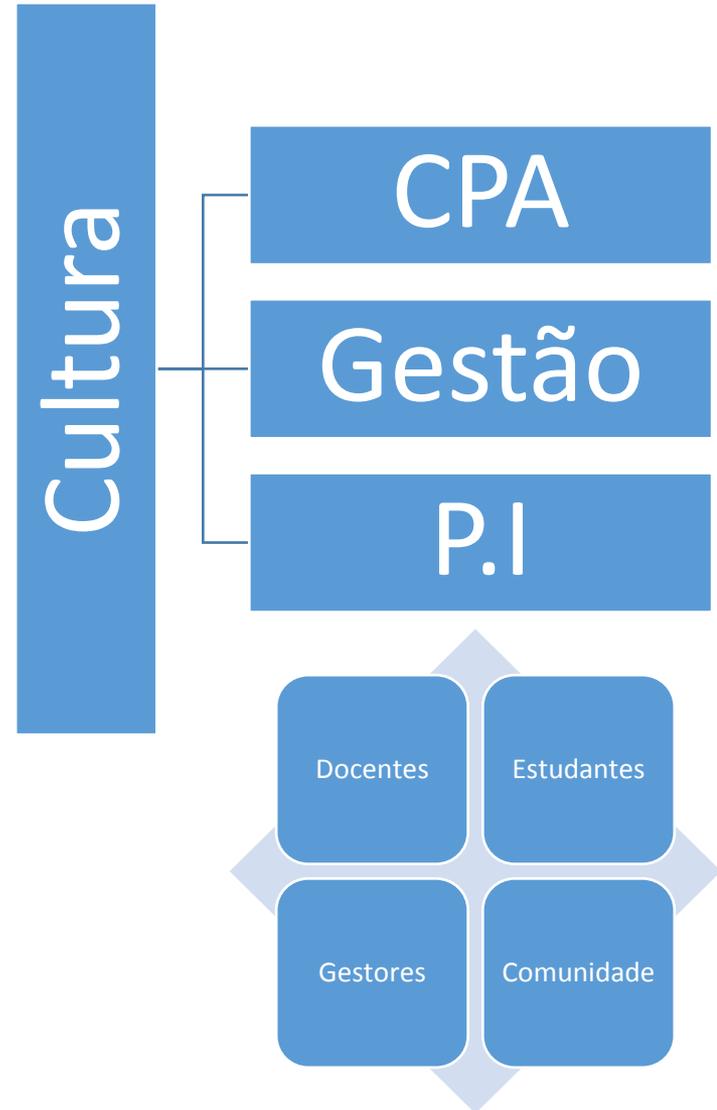
Avaliação Institucional

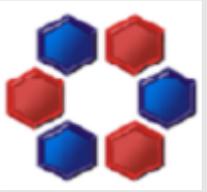
Indicadores (CPC e IGC)

Indução da qualidade

ENADE: apenas uma parte do processo

- Evento: demanda uma política institucional;
- Deve estar articulado com a avaliação externa e com a avaliação interna
- **Deve ser cultural:** a avaliação foi embora e o ENADE já passou... E agora?
- IACG: Metodologia – Memorial do Curso;
- Questões discursivas: As principais lacunas;
- IDD: Como tem sido gerenciado?
- QSE e relatórios: tem sido utilizados?





Os desafios da avaliação
no contexto do IFSC.

Considerações finais:

As contribuições da avaliação
institucional ao IFSC, considerando
o SINAES como sistema norteador
deste processo

As ferramentas para a
construção de uma
cultura de avaliação: Os
instrumentos.

Indução de qualidade.

O ENADE: Um elemento
sistêmico.



Obrigado!
Prof. Thiago Francisco

proftf@gmail.com

tfrancisco@unescc.net

48-9161-7521

Facebook.com/thiagofrancisco.777

